

APROVADA EM 1ª VOTAÇÃO
Em, 14 / 12 / 2021, às 18:18 horas.


Presidente



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 2º PERÍODO DA 18ª LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA, REALIZADA NO
DIA 09 DE DEZEMBRO DE 2021, DE FORMA HÍBRIDA.

Aos nove dias do mês de dezembro do ano dois mil e vinte e um, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, de forma híbrida, em razão da pandemia do Coronavírus, Covid-19, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, e secretariada pelos vereadores: Emanuel Rodrigues de Araújo, 1º Secretário, e Willami Alves de Lucena, 2º Secretário “Ad hoc”. O 2º Secretário “Ad hoc” procedeu à chamada regimental, comparecendo os vereadores: Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE), David Carneiro Maia (DC), Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE), Fernando Rodrigues Batista (AVANTE), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PL), João Carlos Patrian Junior (REDE), José Gonçalves da Silva Filho (PT), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Jasmá Oliveira da Nóbrega (PATRIOTA), Kleber Ramon da Silva Araújo (PSL), Marco Cesar Sousa Siqueira (PSC), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Valtide Paulino Santos (PSL) e Willami Alves de Lucena (PROS), em um total de dezesseis vereadores. A Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS) não compareceu à Sessão, cuja ausência foi justificada. Os Vereadores: Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, José Gonçalves da Silva Filho, Jasmá Oliveira da Nóbrega, Cicera Bezerra Leite Batista, João Carlos Patrian Júnior e Francisco de Sales Mendes Junior, nessa ordem, fizeram inscrição para o uso da palavra durante o Grande Expediente. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: “Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, e em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos.” Em seguida, passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura das matérias, iniciando pela Ata da 36ª Sessão Ordinária do 2º Período da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Patos, Estado da Paraíba, realizada no dia dois de dezembro do corrente ano. Sendo a mesma aprovada, por unanimidade. Deram entrada em pauta para leitura os Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 43/2021 – REVOGA A

LEI MUNICIPAL Nº 4.237 DE 2013 E DISPÕE SOBRE A CONSTITUIÇÃO DO SERVIÇO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA EM ESTABELECIMENTOS QUE PRODUZAM PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL E VEGETAL NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. “ESTADO DA PARAÍBA. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. GABINETE DO PREFEITO. MENSAGEM DE ENVIO DE PROJETO DE LEI. Excelentíssima Presidente e demais Vereadores do Município de Patos, segue em anexo para apreciação e aprovação deste Colendo Poder Legislativo o Projeto de Lei Nº 42/2021, de 06 de dezembro deste mesmo ano, que Revoga a Lei Municipal nº 4.237 de 2013 e dispõe sobre a constituição do Serviço de Inspeção Sanitária Municipal – S.I.M. em estabelecimentos que produzam produtos de origem animal e vegetal no município de Patos-PB e dá outras providências. O serviço público de inspeção responsável pela realização da prévia fiscalização industrial e sanitária dos produtos de origem animal e vegetal no Município de Patos-PB e dá outras providências. O serviço público de inspeção é responsável pela realização da prévia fiscalização industrial e sanitária dos produtos de origem animal e vegetal, definida pela Lei 1.283/50. Este serviço visa promover a saúde e a segurança alimentar, pois inclui o abate de animais e seus produtos; o pescado e seus derivados; o leite e seus derivados; ovos e seus derivados; mel e cera de abelhas e seus derivados. Em 1989, a Lei 7.889 alterou a Lei 1.283/1950 incluindo as Secretarias ou departamentos de Agricultura municipais como competentes para realizarem a inspeção, através do Serviço de Inspeção Municipal, dos estabelecimentos cujos produtos são comercializados dentro do seu território. A política agrícola definiu os fundamentos, objetivos e instrumentos para o desenvolvimento da atividade agropecuária, agroindústria e outros. Dentre os seus objetivos está assegurar a qualidade dos produtos de origem agropecuária por meio da defesa agropecuária e de outros instrumentos previstos nessa política. Portanto e mediante o exposto, pede-se aos nobres vereadores desta casa a aprovação deste Projeto de Lei. GABINETE DO PREFEITO CONSTITUCIONAL DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA, EM 07 DE DEZEMBRO DE 2021. NABOR WANDERLEY DA NÓBREGA FILHO – Prefeito Constitucional.” PROJETO DE LEI Nº 253/2021 – DISPÕE SOBRE A CONCESSÃO DE TÍTULO HONORÍFICO AO SENHOR MARCO CÉSAR SOUZA SIQUEIRA, MAIS CONHECIDO POR MARCO. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. PROJETO DE LEI Nº 254/2021 – DISPÕE SOBRE A SINALIZAÇÃO E PLACAS DE PUBLICIDADE NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE PATOS/PB E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Júnior. Os quais foram encaminhados às Comissões competentes a fim de Parecer. Deu entrada em pauta para 1ª votação o Projetos de Lei nº 244/2021-PL. Deram entrada em pauta para 2ª votação os Projetos de Lei: PL Nº 203/2021-PL, PL Nº 245/2021-PL e o PL Nº 247/2021-PL. Deram entrada para votação, os Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 2040/2021 – SOLICITA DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, UMA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OS ARTISTAS E PRODUTORES CULTURAIS DOS MAIS DIVERSOS SEGMENTOS DA CULTURA NO MUNICÍPIO DE PATOS, PARA DISCUTIR AS DEMANDAS EXISTENTES. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. Subscrito pelos



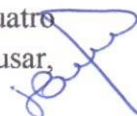
Vereadores: Cicera Bezerra Leite Batista, Fernando Rodrigues Batista e Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 2041/2021 – SOLICITA DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, UMA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A SEGURANÇA PÚBLICA E A VIOLÊNCIA NO MUNICÍPIO DE PATOS, A PEDIDO DA ONG ABOLIÇÃO MILITAR. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. Subscrito pelos Vereadores: João Carlos Patrian Júnior e Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 2042/2021 – SOLICITA DA STTRANS-PATOS, A RETIRADA DE PLACA DE ESTACIONAMENTO DA ZONA AZUL EM FRENTE À CATEDRAL DE NOSSA SENHORA DA GUIA. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. Subscrito pelo Vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 2043/2021 – SOLICITO DO PREFEITO CONSTITUCIONAL À COMPLEMENTAÇÃO DA PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA DA RUA FÁTIMA DE LOURDES, NO BAIRRO SÃO SEBASTIÃO, NESTE MUNICÍPIO. Autora: Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 2044/2021 – SOLICITO DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS A LIMPEZA DE TODO O CANAL DA VILA CAVALCANTE, EM PATOS-PB. Autora: Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 2045/2021 – REQUEIRO AO DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS (DNOCS), NO SENTIDO DE REALIZAR/CONCLUIR A PAVIMENTAÇÃO DO TRECHO DA ESTRADA QUE FICA LOCALIZADO NA ALTURA DO BALDE DO AÇUDE DO JATOBÁ, NA CIDADE DE PATOS-PB. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Júnior. REQUERIMENTO Nº 2046/2021 – SOLICITA DO GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, JOÃO AZEVEDO, A REFORMA DA ESCOLA ESTADUAL CORIOLANO DE MEDEIROS, BEM COMO A NOMEAÇÃO DE SUA DIREÇÃO. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. Subscrito pelo Vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 2047/2021 – SOLICITA DO PREFEITO MUNICIPAL DE PATOS, NABOR WANDERLEY, QUE ENCAMINHE PARA A CÂMARA MUNICIPAL, DEPOIS DE AUDIÊNCIA COM O SINFEMP, PROJETO DE LEI QUE TRATE DO PLANO DE CARGOS, CARREIRA E SALÁRIOS, COMO TAMBÉM AUMENTO SALARIAL PARA AUXILIARES DE SERVIÇO DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 2048/2021 – SOLICITA DO PREFEITO MUNICIPAL DE PATOS, NABOR WANDERLEY, QUE ENCAMINHE PARA A CÂMARA MUNICIPAL, DEPOIS DE AUDIÊNCIA COM O SINFEMP, PROJETO DE LEI QUE TRATE DO PLANO DE CARGOS, CARREIRA E SALÁRIOS, COMO TAMBÉM AUMENTO SALARIAL PARA OS ENGENHEIROS DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 2049/2021 – SOLICITA DO PREFEITO MUNICIPAL DE PATOS, NABOR WANDERLEY, QUE ENCAMINHE PARA A CÂMARA MUNICIPAL, DEPOIS DE AUDIÊNCIA COM O SINFEMP, PROJETO DE LEI QUE TRATE DO PLANO DE CARGOS, CARREIRA E SALÁRIOS, COMO TAMBÉM AUMENTO SALARIAL PARA OS GARIS DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 2050/2021 – SOLICITA DO PREFEITO MUNICIPAL



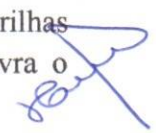
DE PATOS, NABOR WANDERLEY, QUE ENCAMINHE PARA A CÂMARA MUNICIPAL, DEPOIS DE AUDIÊNCIA COM O SINFEMP, PROJETO DE LEI QUE TRATE DO PLANO DE CARGOS, CARREIRA E SALÁRIOS, COMO TAMBÉM AUMENTO SALARIAL PARA AS MERENDEIRAS DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 2051/2021 – SOLICITA DO PREFEITO MUNICIPAL DE PATOS, NABOR WANDERLEY, QUE ENCAMINHE PARA A CÂMARA MUNICIPAL, DEPOIS DE AUDIÊNCIA COM O SINFEMP, PROJETO DE LEI QUE TRATE DO PLANO DE CARGOS, CARREIRA E SALÁRIOS, COMO TAMBÉM AUMENTO SALARIAL PARA OS MOTORISTAS DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 2052/2021 – SOLICITA DO PREFEITO MUNICIPAL DE PATOS, NABOR WANDERLEY, QUE ENCAMINHE PARA A CÂMARA MUNICIPAL, DEPOIS DE AUDIÊNCIA COM O SINFEMP, PROJETO DE LEI QUE TRATE DO PLANO DE CARGOS, CARREIRA E SALÁRIOS, COMO TAMBÉM AUMENTO SALARIAL PARA TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 2053/2021 – SOLICITA DO PREFEITO MUNICIPAL DE PATOS, NABOR WANDERLEY, QUE ENCAMINHE PARA A CÂMARA MUNICIPAL, DEPOIS DE AUDIÊNCIA COM O SINFEMP, PROJETO DE LEI QUE TRATE DO PLANO DE CARGOS, CARREIRA E SALÁRIOS, COMO TAMBÉM AUMENTO SALARIAL PARA OS VIGIAS E VIGILANTES DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 2054/2021 – SOLICITA DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, UMA MOÇÃO DE APELO AOS DEPUTADOS FEDERAIS DE TODAS AS BANCADAS ELEITOS PELO ESTADO DA PARAÍBA, PARA QUE NÃO APROVEM O PROJETO DE LEI Nº 3.776/08, QUE PRETENDE ALTERAR O ATUAL CRITÉRIO DE REAJUSTE DO PISO DO MAGISTÉRIO. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 2055/2021 – SOLICITA CONSTAR EM ATA, VOTO DE APLAUSOS A (AQJP) ASSOCIAÇÃO DAS QUADRILHAS JUNINAS DE PATOS. Autores: Vereadores Jamerson de Almeida Monteiro, Valtide Paulino Santos e Kleber Ramon da Silva Araújo. Subscrito pelos Vereadores Cicera Bezerra Leite Batista e Willami Alves de Lucena. “PATOS. POVO COMPETENTE. PREFEITURA DA GENTE. OFÍCIO nº 2.150/2021 – GABINETE DO PREFEITO. Patos/PB, 09 de dezembro de 2021. A Sua Excelência VALTIDE PAULINO DOS SANTOS. Vereadora-Presidente da Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Patos/PB. Ao tempo em que renovamos as nossas congratulações exordiais, solicito a retirada do VETO ao Projeto de Lei nº 162/2021, que foi encaminhado por engano a esta casa, e comunico que o Projeto de Lei será sancionado pelo senhor Prefeito. Sem mais para o momento, despedimo-nos renovando os nossos elevados votos de estima e consideração. Atenciosamente, Pedro de Figueiredo Leitão - Secretário Chefe de Gabinete.” A Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Jamerson Ferreira Monteiro**: “Muito boa noite a todos. Abraçar fraternamente a minha amiga Vereadora Fofa, em nome da qual saúdo todas as vereadoras e vereadores desta Augusta Casa.

Meus senhores e minhas senhoras, o Governo João Azevedo inaugurou hoje a sua primeira obra, em três anos, um bloco cirúrgico no Hospital Regional de Patos. Inclusive, o Governador que mandou você ir para casa dez horas da noite, botando a polícia para lhe revistar, igual revista bandido, estava aglomerando hoje. Tinha mais gente hoje dentro do Hospital do que em qualquer comércio de Patos durante a pandemia. Um local de tratar de saúde, um comício dentro do Hospital Regional de Patos. É uma vergonha, imprensa de Patos, o Governador dando uma de João sem braço, se fazendo de esquecido. Veio hoje a primeira obra, Patos, em três anos de governo. Veio para o Hospital de Patos, e aí tomara que ninguém lá estivesse com Covid, porque foi um sarapatel de promiscuidade sanitária hoje. Amigo, o Hospital estava cheio de gente. Trezentos e quarenta e três mil reais foram gastos na obra do Governo João Azevedo, na primeira obra em Patos. Governador esse que entrevistado por mim e por Isaías Nóbrega, do contrário eu classifico como mentiroso, se negar, disse da necessidade de um Hospital de Emergência e trauma aqui para o Sertão. Aí vem e inaugura um bloco cirúrgico, colocando mais duas ou três vagas de pós operatório, colocando mais três mesas de operação. É essa, portanto, a empreitada que traz o Governador, sobretudo, em um Deputado que é médico. Nós temos um Deputado que é médico, que não cobrava, e que acha ruim quando eu dou pressão. Acha ruim quando a gente faz a cobrança. E aí, meus amigos, não deixaremos, porque se Patos tem a falta da palavra de um Deputado, tem a palavra de alguns vereadores. Então lamentar a patética, irresponsável e promíscua cena patrocinada pelo Senhor Governador. Por que não fui? Não fui porque fica complicado a gente dizer uma coisa e fazer outra; fica complicado uma Câmara fechada e cheia de vereadores lá dentro. Não fica feio? Então as palavras não podem ser arrastadas pelo ditado popular: 'faça o que eu digo e não faça o que eu faço'. Mas respeito demais a posição de cada um. Senhora Presidente, ao passo em que saúde aqui os amigos da AQJP, o Vereador Ramon Pantera, a Vereadora Tide e eu estamos hoje apresentando, subscrevendo requerimento parabenizando os trinta anos da AQJP – Associação das Quadrilhas Juninas de Patos. Eu, que sempre estou, e vou estar ano que vem, fazendo a sonorização de grande parte dos eventos, testemunho, Senhora Presidente, a importância da verdadeira manifestação artística e cultural que são as quadrilhas juninas. É a verdadeira democratização, Vereador Emmano, da cultura, Vereador Ramon, que também é quadrilheiro. É a democratização da cultura! Muitas das vezes, lá no Bairro das Sete Casas, lá no Bairro da Vila Cavalcante, nas Placas, no Santa Clara, no Zé Mariz, é a única vez que chega um evento lá é através da AQJP. Que envolve, lembro muito bem, refiro-me a Bosco, que ainda faz aquela brincadeira de corrida de saco, corrida da fogueira, Lucimar, Dilva e todos que estão por aqui. Então parabenizamos hoje, reconhecemos a importância da AQJP. O Vereador Ítalo colocou Emenda parlamentar para a AQJP, eu coloquei também Emenda, a Presidente Tide também. Não todos, porque os outros vereadores estão com algumas causas, e nós abraçamos. Ano que vem outros vereadores colocam, e a gente contempla outra manifestação. Então, sintam-se parabenizados, sintam-se reconhecidos pela importância da AQJP. E como está fazendo falta a meninada, a juventude dançar quadrilha, sobretudo, o festival. Então vamos, ano que vem, batalhar para que o senhor Prefeito possa dar uma qualidade e uma oportunidade. Tomara que o Rivaldão, daqui para lá,

termine, se não tiver a gente faz o festival lá no Ginásio Gelão, como foram as últimas vezes que aconteceram. Então parabéns aos operadores da cultura, em nome do Vereador Ramon, do Vereador Jamerson, da Vereadora Tide Eduardo e de todos os que compõem esta Casa, pela passagem de trinta anos, três décadas. E aí foi uma luta difícil de conquistar a questão da subvenção do repasse que é feito. Ano que vem vamos brigar para que seja corrigido o valor. Entendemos a questão da pandemia, mas ano que vem tudo aumentou, os itens das roupas, aumentou tudo. Então o que a Prefeitura disponibiliza ano que vem para fazer uma quadrilha, e os que realmente fazem as juninas, vão ter uma correção, e ano que vem vão estar novamente no comércio pedindo patrocínio para complementar a questão dos valores. Então parabéns do fundo do coração, sintam-se aqui reconhecidos pelos vereadores desta Casa. Meus senhores, minhas senhoras, pino foi feito para se bater. Prefeito viu que seria derrotado na próxima terça-feira o veto que ele fez da Lei do Vereador Sargento Patrian, e corrigiu o erro. Mandou para cá dizendo que era erro. Tomara mesmo que esteja errado, e esteja errado também em outros vetos, porque nós já passamos por muitos aqui. E eu dizia e sustento que o Prefeito pensa que nesta Câmara ele vai passar o trator por cima. O trator dele até que passou muito nesse primeiro ano, mas ano que vem cuidado para o pneu não estar seco. O trator do senhor, Prefeito, nem daria a partida na terça-feira se o Projeto de Patrian viesse para cá, o senhor ia sofrer uma derrota. E aí eu não chamo de derrota, eu chamo apenas, que para mim, para quem quiser entender que é derrota de Prefeito o veto, eu não entendo dessa forma, eu entendo que é uma forma da Câmara votar e legitimar o que aprovou, porque nós temos vereadores que estudam, nós temos comissões. Então eu não vejo como derrota, eu não vejo que Prefeito sai daqui derrotado quando uma matéria que ele veta é derrotada. Então eu apresentei o Projeto de Lei nº 143, análogo, parecido, da mesma forma que o Vereador Décio apresentou aqui, que foi a questão do banco de rações, que já é lei, que já foi sancionado. E eu que estou na rua, eu que não paro de andar por essa cidade, vejo uma enorme dificuldade das pessoas adquirirem remédios, e vejo que na Farmácia Básica tem dias que falta Captopril, Losartana, o básico, fita de diabetes. Eu vejo, sinto que falta o básico, o capilar falta na saúde de Patos. E aí, nas melhores das intenções, eu trouxe para cá um Projeto que disponibiliza a farmácia solidária. O Senhor Mário lá da Rua Alexandrino Rodrigues, Jalasca, nosso amigo do Dezoito do Forte, várias vezes nos procuravam para doar fitas de teste de diabetes e insulinas. Nós chegávamos e repassávamos para outras pessoas que faziam apelo na rádio. Eu já vou aqui doando, parei de contar em trezentas cadeiras de rodas. Fiz uma aquisição em João Pessoa de mais trinta para a gente doar ano que vem. Então qual era a nossa ideia como Projeto nº 143, que o Prefeito não quer que se torne lei? Eu vou colocar na conta do Prefeito, porque se o Prefeito de Patos estiver colocando a assinatura dele em algo que ele não leu, que ele não se informa, aí, Prefeito, fica complicado, vai acabar igual Chica Motta, tendo conta reprovada. Então o Prefeito assina um veto, vetou. Eu vim com a melhor das ideias. No artigo 6º tem o seguinte: 'O Poder Executivo regulamentará'. O Prefeito era quem dizia a forma que iria utilizar, estava na mão da Prefeitura. Já imaginou, Vereador Nandinho, uma pessoa chega com um psicotrópico, antes de ontem me fizeram a doação de uma caixa, quatro caixas de Rivotril com validade comprada semana passada, a pessoa não vai mais usar,



e queria doar. Eu não vou ficar andando com psicotrópico, eu cheguei e disse: 'Vá lá no CAPS, vá lá na Farmácia Básica'. Chegaram: 'Jamerson, não aceitam'. Não aceitam. Mas chegue na Farmácia Básica que tem dias que não tem um Captopril, tem dias que não tem o básico na Farmácia Básica de Patos. E aí o Prefeito veta. Quando a gente vê, lê o veto, muito pífio, muito fraco. Prefeito Nabor Wanderley, o nosso Projeto nº 143, meus amigos vereadores, é a melhor das ideias. Eu copiei o do Vereador Décio, eu vou trazer no dia da votação do veto, os dois, por que eu fiz isso? Porque eu tinha uma dúvida que essa questão do banco de rações, na Comissão nós entendemos que gerava como despesa. O Procurador do município e os vereadores que votaram no Projeto entenderam que não. Então, como abriu esse precedente e já tendo a solicitação também do Procurador do município, da constitucionalidade, nós trouxemos o Projeto para votar, vai o Prefeito e manda vetar. E aí eu vou amanhã ligar para as rádios, vou amanhã comunicar com a sociedade, como eu sempre faço num carro de som, como eu sempre fiz, vou falar, infelizmente, do lamento que eu tenho. Infelizmente. Pedi ao Prefeito, pedi ao Procurador que olhem se não é o mesmo erro de Patrian, se não é mesmo erro de no afã, talvez. Então nós estamos aqui para colaborar com o Poder Público Executivo. O Prefeito mandou uma Lei, algo que eu entendo que já deveria estar resolvido, aí manda para cá urgência urgentíssima, uma Lei da FUNDAP, aí três semanas depois é que sai no Diário Oficial a Lei que pediram urgência urgentíssima. Então a gente sempre vem aprovando coisas do interesse social. Eu apelo ao Prefeito que não tenha esse coração duro. Prefeito, nosso Projeto aqui é para quando alguém quiser fazer uma doação de um remédio procure a Farmácia Básica, entregue na Farmácia Básica o que já deveria ter lá. É para alguém que tem uma muleta e queira doar, vai lá e doe uma prótese, uma órtese, não é nada demais. Então eu peço aos colegas vereadores que nós possamos fazer uma justiça com as pessoas que são beneficiadas e que serão. Já imaginou? Você compra um medicamento, não usa, não fragmenta, como está no Projeto, chega lá na Farmácia Básica, ele serviria para outra pessoa. Eu não estou falando, e aqui há um erro enorme do texto do veto, dizendo que tem material que é condicionado, que não pode. Eu estou falando de medicamento que já básico, que já tem na Farmácia Básica. Então lamentar essa cena que vem se repetindo, que vem acontecendo aqui. Prefeito, porque tem a maioria, quer passar por cima das Leis que querem, que permitem ajudar. Então na próxima terça-feira, já que é a semana final, e deveras vir aqui, eu vou pedir aos colegas, vou ligar para as rádios, vou chamar a atenção, pedir que nós não arquivemos, que nós não vetemos aqui esse Projeto de Lei de nº 143, que foi com a melhor das boas intenções. E eu sempre estudo as matérias, tenho um vasto material, que vou trazer na próxima semana, de cidades que já são Lei. O que de mal tem contra isso? Que mal faz um cidadão, Senhora Presidente, chegar e fazer a doação de um medicamento que não está vencido, que não foi violado, não foi aberto, para quem esteja precisando? Aí eu já coloco na conta da má fé, aí eu já coloco na conta da má vontade. Muito obrigado pelos 18 segundos de tolerância, do tempo, tal qual outros já tiveram até minutos. Despeço-me dizendo que Patos pode mais." A Senhora Presidente disse: "Queremos registrar a presença de Lucimar, de Tairan e de nosso amigo André, que também fazem parte da Associação das Quadrilhas Juninas de Patos." Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o



Vereador José Gonçalves da Silva Filho: “Senhora Presidente Tide Eduardo, em nome da qual eu saúdo aqui a todos os vereadores e vereadoras. Em nome da companheira Dilma, auxiliar de serviços aqui da Prefeitura, quero saudar a todos que estão aqui no Auditório Dona Milindra. Saudar a todos os companheiros e companheiras da imprensa, em nome do Adilton e do Célio, que não faltam uma sessão. Isso é bom. A todo o povo de Patos, servidores e servidoras. Primeiro, lamentar aqui que o Governador João Azevedo tenha medo até das faixas. Eu quero saber se no próximo ano ele terá medo das faixas, porque os professores da Escola Estadual Coriolano de Medeiros foram recepcioná-lo lá no aeroporto, e ele saiu por outro canto. Ao chegar ao Complexo, que realmente é muito complexo mesmo, teve que entrar pelo IML, e só no final que acenou para o pessoal que estava com as faixas. Não gostou de maneira nenhuma. Se eu fosse Governador eu faria o contrário, eu teria ido ao encontro desses professores e professoras, feito uma foto ao lado deles com a faixa. E a faixa defende: ‘Quer reforma e quer gestor’, porque nem a direção da Escola Estadual Coriolano de Medeiros foi nomeada até o momento pelo Governador da Paraíba. E é uma escola importantíssima, num bairro que, praticamente, só existe essa escola do Estado. A próxima fica apenas o Aristides Hamad Timene, que é uma escola municipal. Mas nós estamos realmente carentes de uma estrutura adequada para o filho dos trabalhadores e trabalhadoras poderem estudar ali na Escola Coriolano de Medeiros. Por isso que na noite de hoje eu trago aqui um requerimento, solicitando a reforma da Escola Estadual, e também a nomeação da direção da referida escola. E a justificativa, inclusive, foi feita pelos próprios trabalhadores e trabalhadoras, que diz: ‘Tendo em vista que a Escola Estadual Coriolano de Medeiros, em Patos, encontra-se sem gestor desde o mês de abril do corrente ano, estando a equipe de professores à frente de toda a organização do trabalho pedagógico e de outras providências a mais, considerando-se ainda o final do ano letivo e todas as demandas ocasionadas pelo encerramento das atividades de preparação para o início do próximo ano. Inclusive, a organização de matrículas e da parte estrutural do prédio em que esta funciona bem como de todo aparato logístico necessário para o seu funcionamento mencionando-se também o caráter emergencial advindo do contexto da pandemia da Covid, que deu origem a novas demandas, justifica-se o requerimento pela nomeação imediata de um gestor e reforma do prédio para que se dê continuidade ao trabalho desta instituição, que, mesmo diante de tantas adversidades, tem mantido o seu compromisso de atender a sua comunidade, consolidando o seu papel social tão bem reconhecido pela população de Patos’. Eu quero aqui, em nome da Professora Josa e também da Professora Aline, saudá-las por essa iniciativa de não ficar só na imprensa, mas de ir pra prática fazer a luta. E eu tenho certeza que no próximo ano esses políticos estarão realmente visitando a Casa do povo, e não irão fugir de suas demandas. Mais uma vez boa parte vai repetir que vai resolver tudo quando, no entanto, a gente presencia que muitos tem medo do povo no momento de reivindicação. Mas eu trago aqui também um a preocupação com as demandas existentes aqui no município de Patos. Tem aqui a manchete: ‘Governador entrega reforma do bloco cirúrgico do Hospital Regional de Patos nesta quinta’. Gente, isso é muito pouco pra Patos, porque se você passar ali na área do Complexo Hospitalar, você ver que tem prédio abandonado, caindo, sendo fechado de tijolo. Tem um na Cinco

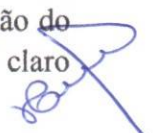


de Agosto, na esquina, que a gitirana estava tomando de conta, e estava sendo invadido, depredado, e fecharam as portas, ao invés de abrir. E aí se reestrutura um centro cirúrgico com investimento em torno de trezentos e noventa mil, e vejam o que colocaram na matéria: ‘Também serão entregues os novos equipamentos pra o bloco cirúrgico’. Aí colocaram: quatro baldes de chute à pedal, dois armários de aço’. Gente, pelo amor de Deus, é falta de conteúdo mesmo. Até os baldes e os armários de aço foram para a matéria. Então Patos precisa mais. E os deputados federais e estaduais que são de Patos, e os que também foram votados aqui, têm que cobrar do governo federal e do governo estadual, respostas para as demandas do povo, porque nós não estamos tendo, infelizmente, nesse momento. Por isso que muitas vezes aqui na Câmara a gente tem que ser o vereador/deputado, porque os que estão aí não estão dando conta do recado. Trago também, na noite de hoje, requerimentos para que o Prefeito Nabor Wanderley encaminhe para esta Câmara, a partir do próximo ano, Planos de Cargos Carreira e Salários para os servidores e também o aumento salarial. Os servidores estão com seus salários e gratificações congeladas há seis anos. E na noite de hoje eu trago aqui os requerimentos pra atender as categorias de vigias e vigilantes que foram golpeados com adicional noturno, que hoje eram pra estarem recebendo duzentos setenta e um reais, e estão recebendo sessenta, setenta reais. Esse golpe foi aplicado no governo anterior, de Ivanês Lacerda, e seguido pelo atual. Auxiliares de serviços que estão com suas gratificações congeladas; as merendeiras também com suas gratificações congeladas; os motoristas que tiveram redução nas gratificações, ganham apenas um salário mínimo, e se dedicam ao transporte de pacientes pra Campina, pra João Pessoa e até para outros Estados. Gente, um engenheiro agrônomo de Patos ganha hoje dois mil cento e sessenta e cinco reais. É uma vergonha um salário desses pra um engenheiro aqui no nosso município, e com salários e gratificações congeladas desde dois mil e dezesseis. Os garis, que não tem o equipamento de proteção individual; os técnicos administrativos, que estão com a gratificação de duzentos e cinquenta reais congeladas; e outros da saúde, que era quinhentos e doze, mas foi reduzido pra quatrocentos e setenta e dois reais, também congeladas há seis anos. Então é importante que o gestor municipal mande o Plano de Cargos Carreiras e Salários aqui pra esta Casa, e também aumento salarial, porque nesse país só tem aumento pra político, não tem aumento pra os trabalhadores e trabalhadoras. E isso é um a preocupação de nós que somos servidores públicos e representamos aqui os trabalhadores e trabalhadoras. Trago também na noite de hoje um requerimento para que a STTRANS retire a placa da zona azul que colocaram em frente à igreja catedral. Gente, é muita ganância por lucro. E eu coloquei aqui no requerimento, justificando que a Igreja Nossa Senhora da Guia, além de uma casa de oração, é também um ponto turístico, as pessoas visitam. Muitos formando não vão fazer suas fotos na praia, lá em João pessoa, não, vão fazer em frente à Igreja Nossa Senhora da Guia, a gente passa ali e presencia. Mas o que fizeram? Colocaram uma placa, e aí vai estacionar e não tem nem como fazer essas fotografias.” Em aparte, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Gostaria de nesse momento de comunicar a cidade de Patos que uma luta, críticas veladas dos vereadores Jamerson, Zé Gonçalves e do vereador Josmá fizeram o Prefeito de Patos cancelar agora, neste minuto, a licitação da zona azul, exigindo um novo certame. Então a zona azul não

começará dia quinze, a licitação e o contrato está cancelado. Parte disso, a reverberação da sociedade patoense trazida pelos vereadores já citados. Muito obrigado.” O Vereador **José Gonçalves** retornou ao seu pronunciamento: “Muito bem, uma grande vitória não apenas para os vereadores, mas, sobretudo, para o povo de Patos. Ninguém aguenta mais essa Rizzo Park, porque enquanto eles estão rindo da gente, o povo está chorando. Então nós pedimos que seja retirada essa placa e que não seja permitido estacionamento naquele local. Estacionamento em frente a uma igreja é uma coisa absurda o que está sendo feito. E essa empresa está sinalizando, chega arrebatando as calçadas, não estão nem aí, e precisa realmente uma providência porque eles estão visando o lucro, acima de tudo. Trouxe também na noite de hoje duas propostas de Audiência Pública, que só serão marcadas de acordo com o calendário construído com a Presidente Tide. Primeiro, com os artistas e produtores culturais. A gente precisa fazer essa discussão aqui no município de Patos, porque muitos recursos que estão vindos da Lei Aldir Blanc não estão sendo bem direcionados para os verdadeiros produtores culturais e nem os artistas de Patos. E também outra audiência pública, que foi uma solicitação da ONG Abolição Militar do companheiro Silvano, que faz uma justificativa a segurança pública e o aumento da violência no nosso município, que quer também discutir o Plano de Cargos Carreiras e salários não apenas dos policiais, mas também dos bombeiros militares. E outra situação gritante diz respeito aos reformados e pensionistas, que os salários foram reduzidos praticamente pela metade, e estão congelados há muitos anos. Como se não bastasse, as pensionistas recebem a metade da metade de um reformado. O que é uma coisa triste que a gente presencia em nosso Estado, no tocante a situação salarial dos aposentados, dos reformados e também dos pensionistas aqui no Estado da Paraíba. Trago também na noite de hoje uma moção de apelo aos deputados e deputadas federais de toda bancada da Paraíba, independentemente de partido, no tocante ao piso do magistério, pra não votar essas alterações, prejudicando os profissionais do magistério. E a luta principal, e eu tenho insistido aqui na tribuna da Câmara Municipal de Patos, é garantir o reajuste do piso nacional de 31,3% (trinta e um, três por cento), porque existe uma grande mobilização dos gestores municipais, dos prefeitos e prefeitas, existe uma grande mobilização dos governadores pra alterar essa Lei no Congresso Nacional e não assegurar esse reajuste para os profissionais do magistério. Isso acontecendo, é um verdadeiro golpe, porque este ano os professores e demais profissionais do magistério não tiveram direito ao reajuste do piso nacional, estão com seus salários congelados. E nós também estamos aqui nesta Casa pra fazer um apelo ao Prefeito Nabor, a Secretária de Educação, ao presidente do Conselho de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB, que se pronunciem sobre o rateio dos professores de Patos. É uma vergonha, quatro milhões e meio que vem por mês pra Prefeitura de Patos apenas de FUNDEB, o Prefeito ficar calado, a secretária ficar calada, e o presidente do Conselho não deve ficar calado, não dá resposta a mais de oitocentos professores aqui no nosso município. Pronunciem-se, falem, diga se vai fazer ou se não vai, porque nós vamos tomar outras medidas no campo jurídico. Quando é pra chamar o professor pra cumprir suas atividades a exigência é uma das maiores, especialmente nesse momento de aula remota, mas quando é pra conceder um aumento, conceder um benefício para essas categorias ficam

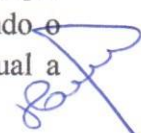


criando dificuldades, escondendo-se dos professores. Isso é uma vergonha pra uma cidade do porte de Patos. Fica aqui a minha solicitação e o meu repúdio a este comportamento, que prejudica diretamente os profissionais do magistério público municipal, no município de Patos.” A Senhora Presidente disse: “Queremos registrar a presença de lana, que é também da Associação das Quadrilhas Juninas de Patos.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega**: “Muito boa noite a todos. Saúdo a Presidente, saúdo os demais colegas, Marco César, Vereador Ramon e a todos que nos acompanham no auditório, Irmão Dênis, que está aqui, sejam todos bem vindos! E os demais que se fazem presentes, o povo de Patos que nos acompanham pelas mídias digitais, pela TV Câmara, pelo Youtube e pelas demais redes sociais. Agradecer ao povo de Patos pelo privilégio de representá-los com essa obrigação e esse compromisso de defender o interesse do povo. Senhores, para iniciar a minha oportunidade de hoje, eu gostaria de parabenizar o Prefeito Nabor pela medida acertada de cancelar esse contrato de zona azul com essa empresa, que essa que está faltando com respeito ao povo de Patos e também com o Poder Legislativo, e principalmente com o Prefeito Nabor, colocando o Prefeito Nabor em situações desconfortáveis. E parabenizar o Prefeito por ter escutado a cobrança, as solicitações dos vereadores e fazer este cancelamento. Ande juntos com os vereadores, Prefeito, que você não vai andar sozinho. Parabenizar o Prefeito também pela Rua Evangelina Rodrigues. Eu estou lá fiscalizando o calçamento, está ficando bacana. Eu tenho acompanhado lá, Vereador Nandinho, e sempre estou passando por lá, conferindo. E vai ser de muita serventia aquele calçamento para aquela comunidade. Falta desinterditar Vereador Nandinho. Muito bem. Vou conferir se já faz uns quinze dias de cura do concreto pra gente cobrar isso. E vamos cobrar outras ruas, garantindo o direito do povo.” Em aparte, o **Vereador Ítalo Gomes** disse: “Quero cumprimentar a todos os vereadores da Casa Juvenal Lúcio de Sousa, cumprimento aos presentes. E quão bom, vereador, é ouvir pronunciamentos como o seu, que na noite de hoje traz os parabéns ao Prefeito e a gestão, através da Superintendência de Trânsito e Transporte da cidade de Patos, o cancelamento do contrato com a Empresa Rizzo Park. Sabemos que essa Empresa estava extrapolando exatamente o que estava acordado. E, com base num relatório do Tribunal de Contas e com base na orientação pessoal do Prefeito e também do superintendente e toda equipe, agiu de forma correta em cancelar esse contrato. E se for o caso de uma nova licitação, que seja feita, para que novas empresas possam concorrer, e a cidade de Patos ter uma empresa responsável na questão desse serviço. Então, o Prefeito está de parabéns, o senhor foi feliz em suas palavras. O Superintendente Elucinaldo também. E dizer que a voz do povo de Patos foi ouvida, porque, através dos parlamentares desta Casa, que é o representante direto, que eu chamo para choque da população, e nós trazemos diuturnamente os anseios do povo. Então, o senhor está de parabéns! E eu quero só me acostar as suas palavras, haja visto que eu não estou inscrito na noite de hoje pra usar a tribuna. Muito obrigado.” Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Obrigado, Vereador Ítalo. Mesmo como Vereador da oposição, senhores, nunca vou deixar de elogiar o Prefeito quando ele acertar, como também não vou abrir mão do meu direito de cobrar. Essa é a função do vereador. E por mais chato que pareça, mas essa é a função do vereador. E deixar claro



que todos nós, eu tenho certeza, estamos aqui pra somar. Vai ter momento aqui de divergência, mas todos tem o objetivo final em comum, que é somar o bem coletivo da cidade de Patos. E eu não fico constrangido em momento algum por elogiar o Prefeito em suas colocações, os atos que merecem tais coisas. Senhores, outro ponto que eu gostaria de falar hoje, na oportunidade, todos os vereadores desta Casa, é uma Casa bem eclética, com várias bandeiras, cada um tem o seu grupo social pra representar. E quando fui eleito eu tive as minhas promessas de campanha, as ideias e os valores, os quais eu postava nas minhas redes sociais os meus discursos, que eu iria cumprir no exercício do meu mandato. E Deus tem abençoado e colocado pessoas próximas a mim, para me orientar, e pegando a experiência dos vereadores mais experientes desta Casa, eu venho exercendo mais de noventa e cinco por cento das minhas promessas. Eu trago aqui, na noite de hoje, o Regimento Interno do Poder Legislativo, aonde no seu artigo 9º, que trata dos direitos e deveres dos vereadores, eu vou ler rapidinho aqui: 'O vereador poderá diligenciar, inclusive com acesso a documentos, juntos a órgãos da administração pública direta e indireta e fundacional, devendo ser atendido pelos respectivos responsáveis'. Senhores, infelizmente, muitas pessoas na cidade de Patos não conhecem a Lei Orgânica do Município, não conhecem quais são as prerrogativas de um vereador, e é muito chato a gente chegar nos lugares e ser desrespeitado, Vereador Décio. Eu tenho certeza que todos os vereadores quando vão aqui em algum local, vão porque alguém acionou o vereador, e ninguém quer ser desrespeitado. E quando você desrespeita um membro do Poder Legislativo, você está desrespeitando o povo de Patos que por ele é representado. As pessoas têm o direito de criticar, de não gostar, de achar feia a minha careta, tudo bem é o direito do cidadão achar isso, isso é muito subjetivo. Agora tentar tirar, intimidar, envergonhar ou inibir a ação parlamentar, isso é um atentado à democracia, Porque o parlamentar está ali para representar os anseios e necessidades do povo. E eu, Vereador Josmá, não aceito um pingo de intimidação e de falta de respeito. Eu irei exercer o meu mandato com todos os direitos que estão na Constituição Federal, na Lei Orgânica do Município e respeitando o Regimento Interno desta Casa. Não é legal também a gente ver notas na imprensa, confeccionadas por pessoas da comunicação da Prefeitura, faltando com a verdade em relação a Lei Orgânica do município, em relação a membros do Poder Legislativo. Se não sabe como funciona, como é que está na Lei Orgânica, quais são os deveres e direitos do vereador, é melhor ficar calado do que lançar fake news confundindo a opinião pública. Eu acho que o caminho não é esse, senhores. Todos nós aqui desta Câmara temos feito um esforço danado pra fazer o máximo possível de resultado em defesa do povo, sempre respeitando o interesse do povo. E aqui e ali a gente está vendo algumas notas ofendendo os vereadores. Eu acho que o caminho não é esse. Eu digo isso porque na manhã de hoje eu fui fazer uma fiscalização na UBS Verônica Vieira, salve engano, aqui no Novo Horizonte, e eu fui desrespeitado lá, não só uma vez. Todo cidadão patoense já me viu andando em alguma UBS, eu chego do mesmo jeito em todas: Bom dia. Eu sou o vereador Josmá. Vim fiscalizar. Tem médico? Tem dentista? É um roteiro igual em todas as UBS, é um padrão que eu faço, e sempre gravei tudo pra evitar justamente isso, inverdades. Outro dia eu fiscalizei outro órgão aqui em Patos, a menina disse: 'Vereador posso gravar tudo?' Você deve gravar tudo, eu disse a

servidora, grave tudo que é pra a minha e para a sua segurança, pra evitar disse me disse, depois. E a gente tem tentado fazer tudo com transparência. O meu assessor estava me filmando, e um servidor lá tentou tomar o seu celular. Eu não aceito isso. Todo cidadão patoense que está nos acompanhando tem o direito de entrar em qualquer repartição pública municipal, pode filmar tudo, é tudo público. Ninguém ali tem direito de imagem. Ali não é coisa pessoal não, é coisa pública, é seu, é do cidadão pagador de impostos. Não tem isso, de pedir permissão pra filmar não. Você só não pode filmar os pacientes em procedimentos, mas se o paciente quiser que você filme, aí você pode filmar. Eu sei a legislação, nós vereadores sabemos. E isso é muito chato, ser desrespeitado. Se um representante do Poder Legislativo é desrespeitado, imagine o cidadão quando chega lá, vereador Décio. E o caminho não é esse. Eu já tinha utilizado esta tribuna pra dizer: Pessoal, vamos trabalhar dentro da Lei. Quando chegar o vereador acompanhe lá o vereador na denúncia dele, deixe-o entrar. É um direito dele, ele está acobertado pela Lei. Não é inventado por mim. Se não quer mostrar é porque tem coisa errada, e o vereador vai cobrar. E eu disse aqui: eu nunca aceitarei que nenhum vereador desta Casa seja desrespeitado. O caminho não é esse, senhores. E tome piadinhas: 'Ah! que eu não gosto disso! Não gosto disso de você, que você não deveria exercer o seu mandato desse jeito'. Candidate-se, seja eleito e exerça o seu mandato do jeito que você quiser, mas quando um vereador vai pra uma UBS, ele não vai pra escutar isso, ele vai pra apurar as reclamações dos cidadãos. E sabe o que é constrangimento, senhores? Constrangimento é uma mãe de família pegar seus filhos e levar numa UBS pra vacinar e voltar pra casa no sol quente, sem vacinar. Isso é constrangimento. Constrangimento é você chegar lá com o seu dente doendo, Vereador Décio, e não ter atendimento odontológico. Isso é constrangimento. Do mesmo jeito chegar lá o senhor ou a senhora, no sol quente, e não ter médico. Isso é constrangimento. E um parlamentar representante do povo, eleito pelo povo, todos aqui são eleitos pelo povo, abaixo de Deus só o povo, chegar lá e ser recebido com piadas. Isso é desrespeitoso, e eu não aceitarei mais isso. Chamei a polícia. Muito educadamente os policiais vieram. 'Policial, eu sou o Vereador Josmá, vim fiscalizar, e estão atrapalhando a minha fiscalização. Aí o policial disse: 'Mas você não é o representante do povo pra fiscalizar? É, mas têm pessoas que não entendem. O policial, educadamente, disse: 'Eu estou aqui pra garantir a integridade e o cumprimento da Lei do exercício do vereador'. Isso está na Lei, eu não estou inventando isso senhores. E eu vou exercer o meu mandato, não quero nem saber. As pessoas que gostam de me ofender, vocês tem o seu direito de me criticar, quem mais defende sou eu, mas não extrapolem, não sejam desleais, que tem pessoas que são desleais nas suas colocações e vão responder na justiça. Porque eu não vou me agarrar com ninguém no meio da rua, nem nas UBS. Eu não vou me agarrar com ninguém, porque eu fui muito bem criado pela minha mãe. Eu não vou brigar com ninguém, mas também eu não aceitarei ser desmoralizado, porque eu tenho conhecimento, e eu ando com a Lei debaixo do braço, e eu vou defender o direito do cidadão não quero nem saber. O direito do cidadão em primeiro lugar, essa é a visão que eu tenho como vereador. Quem quiser achar ruim, que ache, não me interessa. Na hora que o Prefeito estiver certo, eu estarei aplaudindo o Prefeito, na hora que estiver errado, eu estarei cobrando. Pra quem não sabe qual a




função do vereador, procure se atualizar, cobre do seu vereador, cobre de todos aqui, todos nós temos o compromisso com os senhores. Mas eu não aceitarei intimidações, não aceitarei calúnias, não aceitarei. E, inclusive, ontem, um cidadão que vive me ofendendo nos rádios foi processado, vai ter que pagar dois mil reais de cestas básicas, dois salários mínimos, e ainda tem os danos moral ao meu favor, de quatro salários mínimos. E ainda eu tenho mais duas ações contra. Quem for desleal vai responder no rigor da Lei, porque eu tenho excelentes advogados, e eu ando com a Lei debaixo do braço. Não aceitarei um direito a menos, do cidadão. Não quero ser maior, porém, eu também não quero ser menor do que ninguém. Ficam aqui essa colocação. Eu vou pedir Presidente, depois, pra Vossa Excelência enviar para a Secretaria de Administração uma cópia da Lei Orgânica, do Regimento Interno daqui, direito e deveres, tanto do servidor, que nós somos servidores também, como dos vereadores pra todos os órgãos públicos do município de Patos, para que, assim, vereadores não possam ser mais constrangidos no exercício do seu mandato. Muito obrigado, Presidente. Deus pátria e família.” A Senhora Presidente disse: “Queremos registrar a presença de Onaldo Soares, que também faz parte da Associação das Quadrilhas Juninas. Seja muito bem-vindo. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra a Vereadora Cicera Bezerra Leite Batista: “Boa noite a todos os que vieram hoje assistir o nosso trabalho. Quero cumprimentar a todos os pares da Casa, em nome da Presidente Tide. E hoje eu vim falar um pouco aqui dos requerimentos que coloquei já hoje, pedindo ao Secretário Josmá, que reveja aquele riacho da Vila Cavalcante, porque no começo desse ano eu e o Vereador Ítalo passamos um ano dentro do riacho da Vila, acudindo aquele pessoal. E hoje eu trouxe esse requerimento, pedindo a ele que reveja isso, antes de começar o inverno. Já que o Deputado Federal Hugo Mota, no dia da entrega do PSF na Vila Cavalcante, prometeu lá que o primeiro passo dele é o canal da Vila Cavalcante. Eu fui à única vereadora que cai dentro do canal, fiz filmagem e botei nas redes sociais, pedindo a Hugo Mota isso aí. E hoje também esse outro requerimento da Rua Fátima de Lourdes, por trás do Taiti, que é uma vergonha, vem até ali perto da oficina de seu Geraldo, que Lucimar conhece, e pra lá é só buraqueira. E o pessoal me pediu isso aí, e eu estou aqui para trabalhar pelo povo e cobrar, que nem o Prefeito Nabor hoje disse: ‘Nega Fofa cobra muito pelo povo, e é o trabalho dela’. E cobro. E outra, aqui é o Projeto de Lei Maria da Penha, que é 11340, que eu coloquei aqui na Casa, foi aprovado a Lei Maria da Penha nas escolas também. Desde já, dizer que a Nega Fofa, o que pode trabalhar, requerimento, Projeto, eu estou colocando aqui na Casa, que é o trabalho do vereador. As Sete Casas foi colocado requerimento pra calçamento na Rua Vila Nova, Praça da Saúde na Vila Nova, o calçamento do Matadouro. A minha Emenda foi destinada um poço pra Praça do Matadouro. O que eu posso trabalhar pelo povo de Patos, eu vou trabalhar e vou mostrar o meu trabalho. Agora nós dependemos dos secretários. Hoje mesmo fui chamada lá perto do bar de Heleno, pra ver os cachorros rasgando um bocado de sacos na calçada do PSF Nabor Wanderley. Já pedi a Josimar: Josimar, coloque um contêiner aqui, pra evitar esse lixão aqui na frente. Aí não depende mais da vereadora, depende do secretário. É o que nós pode fazer. E dizer de tudo eu já pedi: de calçamento, de restaurante popular, de tudo eu peço aqui na casa. E outra, não adianta vereador ir pra o bairro onde eu nasci, criei-me, casei, tive meus filhos, formei

meus filhos, ganhei pra vereadora e não sai de lá, falar da Nega Fofa, porque Patos conhece muito bem o trabalho da Nega Fofa na cidade, de olhar para aquelas pessoas mais carentes. Patos sabe muito bem meu trabalho, não adianta nenhum ir lá, falar. E outra, aqui olhe eu observo tanto as coisas, ali sentada, que até o Vereador Ítalo um dia desses eu vinha até falar com ele: Vereador, corrija a tua Emenda que tu disse lá no Bairro da Vitória, no Bairro São Sebastião que botou Emenda pra lá, mas não foi, foi pra reforma do prédio da STTRANS. Não foi vereador? E eu pedi ao senhor pra corrigir, pra não deixar meu Bairro enganado, porque ali vereador nenhum entra pra enganar, nem pra mentir, porque os quatro anos que eu estiver aqui eu vou defender o tanto que eu puder o meu bairro. Ninguém passa gato por lebre lá dentro. A Rua de Solange ele disse que tinha pedido um binário pra lá, de asfalto. Não, está pra reforma do prédio do STTRANS, não foi pra o Bairro São Sebastião. Já procurei, já olhei pra ver se tem Bairro São Sebastião. Não adianta vereador ir dizer que Vereadora Nega Fofa não trabalha no bairro, porque eu trabalho, faço o que eu posso, e o que não posso eu tiro do meu e vou servir a quem precisa. Presidente, só era isso. E muito obrigada.” Pela Ordem, o **Vereador Ítalo Gomes** disse: “Senhora Presidente, eu quero dizer a Vereadora Nega Fofa, respondendo a Vereadora que acaba de usar a tribuna, que a Vereadora precisa, na verdade, entender que o Bairro do São Sebastião, Bairro da Vitória, Sete Casas, Cangote do Urubu, Placas, Salgadinho, Dona Milindra, Beral, assim como a senhora conhece, eu conheço muito bem. Então, antes da senhora usar a tribuna pra dirigir a palavra ao Vereador Ítalo, a senhora, primeiro, sente, estude, leia, compreenda e converse, principalmente com o povo do Bairro. Vereadora, em nenhum momento na minha fala eu disse que a Emenda Impositiva era para criação do binário, eu disse que era um Projeto que a STTRANS está executando, e eu destinei a Emenda Impositiva no orçamento pra que esse estudo fosse feito, e que o Prefeito Nabor, junto ao Superintendente Elucinaldo, pudesse tirar do papel esse Projeto, e colocar ele em prática. Até porque, Vereadora, para fazer um binário ali, o valor da Emenda que o Vereador Ítalo destinou não dar. Então, antes da senhora usar a tribuna para atingir um colega vereador, até porque se a senhora se acha dona do Bairro da Vitória, como a senhora disse: ‘o meu Bairro’, eu quero dizer a senhora que antes da senhora falar do Vereador Ítalo ande lá, procure saber da nossa história, procure saber quem é o Vereador Ítalo, até porque em nenhum momento eu agi com mentira. Eu não tenho posição de mentiras nesta Casa, e eu lhe pergunto agora, na sessão da noite de hoje, qual foi o Projeto que a senhora já levou pra o Bairro do São Sebastião, de execução? Até porque, Vereadora, eu quero lhe dizer também que execução quem faz é o Prefeito. O Vereador aqui está, eu, a senhora, e a Vereadora Fatinha, legislando, defendendo os interesses do povo daquele bairro. Agora execução só quem faz é o prefeito. E se a senhora caiu dentro do Canal do Bairro da Vitória, o Vereador Ítalo anda lá todo dia, e não caiu ainda não. Então ainda bem que a senhora disse na tribuna que quem caiu foi a senhora, não eu. E eu ajo com muita correção com aquele povo. Agora se a senhora está nesta Casa, talvez, até incomodada com o meu trabalho que é desenvolvido naquele bairro junto àquela população, a senhora faça igual ou então tente somar junto a mim.” Em resposta, a **Vereadora Cicera Bezerra** disse: “Não, Vereador, não tem Bairro de São Sebastião, eu vou pedir ao senhor até para consertar, certo. E eu cai lá dentro, e

recaio outra vez, defendendo o meu bairro. Eu caí, botei em redes sociais, pedindo e peço de novo. Agora não adianta o vereador ir pra lá dizer que a Vereadora Nega Fofa e os vereadores do Bairro do São Sebastião não estão trabalhando, porque aqui trabalham os dezessete, trabalham os dezessete. Não adianta eu dizer que eu vou botar esse Projeto aqui, e vai ser minha pessoa só. Não adianta, porque se vocês não aprovarem, eu não trabalhei. Se você trouxe, colocar, e nós não votarmos, você não trabalhou. Aqui trabalham os dezessetes juntos. Não adianta eu querer derrubar os colegas aqui nos bairros onde moram, entendeu. Fui chamada na Vila, e me disseram lá na Vila que você tinha falado que os vereadores do lado de lá não estavam trabalhando pelo bairro. Pronto, isso aí foi ouvido, e eu estou aqui me defendendo, dizendo que eu estou trabalhando e trazendo pra nós, os dezessetes trabalhar, porque eu só não trabalho. Trabalhamos nós dezessete vereadores e o Prefeito. Se você dezesseis não quiser votar, não é resolvido nada lá. Não é por mim, mas todos os dezessete trabalham.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador João Carlos Patrian Junior**: “Boa noite e todos, boa noite a quem nos acompanha nas redes sociais, Instagram, Facebook, em suas residências, que não se fazem presentes aqui na Câmara. Começar falando do veto que tivemos na terça-feira, do Projeto de Lei nº 162, onde ela proíbe o açoite de animais de grande porte, que puxam veículos de tração aqui em nossa cidade. Foi vetado totalmente, mas eu quero agradecer a população, agradecer a todos que nos acompanham, os protetores, que lutaram, buscaram, cobraram, através de redes sociais, as mídias da Prefeitura, o veto foi revogado e a Lei foi sancionada. Hoje nós podemos comemorar a Lei que proíbe o uso do chicote e qualquer tipo de instrumento que venha a trazer qualquer mal a esses animais que puxam as carroças. Já são tão sofridos em nossa cidade, no calor que nós temos, carroças que estão com pneu seco, às vezes, com peso excessivo, o cara vai em cima, e mais descendo a macaca no cavalo, no jumento. Hoje nós podemos comemorar. Há dezessete anos que eu moro na cidade de Patos, vindo de João Pessoa, antes da Paraíba, morava em Cuiabá, Mato Grosso, mas desde minha chegada aqui até hoje, nós lutamos para que essa Lei fosse sancionada. E agora ela vai ser cobrada por todos. A população, quando vê alguém chicoteando o animal, pode ligar o nº 190, que o meio que vai ser cobrado, e vai ser dirigido até a delegacia para que seja autuado na Lei dos maus tratos de animais, que é uma federal. Isso é uma vitória para todos nós. O Prefeito agiu bem, voltando atrás. A população é forte, o poder emana do povo, e isso aí só mostrou, mais uma vez, que quando o povo quer nós temos que acatar, porque nós somos servidor público e servimos para que a população queira o que ela achar de bem e melhor para a sociedade.” Em aparte, o **Vereador Kleber Ramon** disse: “Quero parabenizar o Prefeito Nabor, por entender que esse Projeto é de grande valia, principalmente para as pessoas que defendem os animais. Vejo que a luta de Vossa Excelência, não apenas dentro desta Casa, mas como Vossa Excelência até mesmo trabalhando na PM, deixava o seu horário de almoço para ir atender uma demanda que o povo trazia a Vossa Excelência, naquele momento, quando tirava seus plantões na ROTAM. Quero parabenizar também Vossa Excelência por trazido esse Projeto. Inclusive, já falava com Vossa Excelência, e dizia que assim que esse Projeto fosse sancionado, a gente iria acrescentar um artigo nele, proibindo aquelas amarrações que fazem nas patas dos animais. Vereador Patrian, hoje eu ando com uma

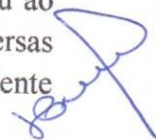
faca de serra dentro do carro, porque onde eu estiver, e aqui quero deixar dito, para as pessoas não acharem que foi outra pessoa que cortou aquelas amarras, que é conhecida como pia. De vez em quando, Vereador Jamerson, eu me deparo com animal, burro, jumento, com as patas amarradas, meio dia, no sol quente, com total judiação com esses animais. Eu já estou aqui dizendo, perante a população de Patos, que já ando com uma faca de serra para cortar essas cordas, porque onde encontrar um animal amarrado suas pernas, eu vou cortar. E também já ando com minha arma dentro do carro, porque se o cara achar ruim e vir bater em mim, eu não vou apanhar, porque eu não sou de estar apanhando de ninguém, não aprendi a apanhar, de maneira alguma, de ninguém. E parabenizar Vossa Excelência. E como essa Lei já foi sancionada, eu já quero sentar com Vossa Excelência, para adicionar esse artigo, e também proibir essas amarrar nesses animais no município de Patos. Parabenizar Vossa Excelência, e o prefeito Nabor por entender que esse Projeto só traz benefício aos animais do nosso município. Muito obrigado.” Com a palavra, o **Vereador Patrian Junior** disse: “Somos os dois, você anda com uma faca de serra, e eu ando com um facão. Quando eu pego a oportunidade mesmo, eu corto a corda, corto a pia, e eu não estou nem aí também não. E quem achar ruim é só marcar o horário.” Em aparte, o **Vereador Willami Alves**, disse: “Eu queria parabenizar aqui ao Poder Executivo pela pressa em sancionar essa Lei. Que essa pressa de sanção de Lei continue, vista a necessidade da matéria, a seriedade da matéria, que Patos necessita. Quando eu digo Patos, é em relação aos animais. Eu acho que tem uma Audiência já proposta para o ano que vem, relacionada aos animais, e conversava com Josmá e também com Patrian, da necessidade desta Câmara fazer uma passeata, logo após essa audiência, em prol dos cuidados dos animais aqui na cidade. Isso é necessário Jamerson, Josmá, Patrian, Ramon, todos os vereadores, de realmente abraçarmos essa causa, porque a terceira maior cidade da Paraíba está quase a quantidade de animais soltos nas ruas para cada habitante. Então há necessidade. E parabenizar aqui o Poder Executivo pela seriedade que foi levada essa matéria. Obrigado.” Em aparte, **Vereador Jamerson Ferreira**, disse: “Dizer que diminuiu em que o Prefeito Nabor Wanderley fazer justiça e voltar atrás de uma decisão? Célio Martinez comentou hoje que duvidava se o Prefeito realmente estava lendo esses vetos ou se colocavam lá para ele assinar. Eu digo ao Prefeito, leia Prefeito, a consistência, leia pelo menos a proposta, ou então leia o veto assinado, e assine o veto. Leia as propostas. Nós estamos aqui para colaborar. A Casa das Leis é isso. Nós não podemos fazer nada, um vereador não calça nada, a não ser o seu sapato. O vereador não executa nada, o vereador legisla, fiscaliza, propõe, e quando a gente propõe é vetado. É esse, Vereador Sales Júnior, o papel de líder, que Vossa Excelência como líder, assim que apresentadas as Leis, dialogue com os autores. O líder está falhando muito nesse aspecto. Ele é rápido para outras coisas, já me respondera a respeito de uma questão que eu comentei na semana passada, mas o Vereador Sales Júnior está pecando nessa interlocução. Se o vereador Patrian, eu e o Vereador Josmá fôssemos chamados para conversar com o Procurador, para explicar nossa Lei, evitaríamos vexames que estão acontecendo. Então não diminui em nada o Prefeito voltar atrás. Como homem, as maiores decisões que eu tomei em minha vida, Vereador Zé Gonçalves, foi quando eu voltei atrás e reconheci os meus erros. Que o Prefeito Nabor Wanderley aprenda com os dele, assim como nós aprendemos.” Em

aparte, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Eu acho que a produção aqui na Câmara Municipal, o Executivo tem que ter mais paciência, eu acho que tem que analisar, porque todas as demandas apresentadas aqui são demandas do povo, não são Projetos mirabolantes que saem exclusivamente da cabeça do vereador, da vereadora, mas são demandas do povo. Eu acho que o grande desafio agora, Vereador Patrian, é justamente como colocar em prática essa Lei, porque nós vamos precisar de outros instrumentos. Primeiro, o cadastramento de todas as pessoas que são carroceiros, e também aqueles que não são carroceiros que tem animais, porque o que a gente presencia mais são justamente animais amarrados. Você vai ali na linha férrea, no Beiral, você encontra três animais amarrados. Alguns estão colocando capim, tudo direitinho, mas no sol causticante, não tem sombra. É preciso e é importante que se faça esse levantamento. A Secretaria de Agricultura eu acho que deve fazer esse levantamento para termos realmente esse mapa geral dos animais existentes aqui no município. Não apenas na zona urbana, mas no Distrito de Santa Gertrudes e também na zona rural. Não podemos permitir o sofrimento dos animais. É isso, muito obrigado.” O Orador deu continuidade à sua fala: “Com certeza. Mudando de pauta, eu Vou ler aqui uma matéria que saiu hoje pela manhã, não vou falar o nome do site, nem do jornal, mas vou falar o setor competente da Prefeitura explicou o ocorrido. ‘Além disso, o vereador exigiu ter o acesso à frequência dos servidores e também outros documentos de expediente. Porém, também o pedido foi de maneira autoritária, e sem qualquer solicitação formalizada via ofício, como deve ser feita adequadamente’. Eu acho que esse jornal e essa pessoa que deu essa entrevista, esse funcionário ou representante da Prefeitura que passou essa matéria ele está muito enganado, porque vereador não precisa pedir nada a ninguém não, nem formalizar, através de ofício nem Requerimento, alguma fiscalização não. O Vereador é pago para fiscalizar, e a qualquer momento que eu quiser entrar ou qualquer vereador que quiser entrar, desses dezessete que estão aqui, em qualquer órgão público, dentro do horário que estiver em funcionamento, nós temos carta branca para isso. O Regimento nos permite isso, e nós iremos fazer cumprir. Então nós não aceitaremos que de forma alguma que o setor executivo venha querer ditar regras como o vereador vai fiscalizar o município, não. O vereador está para fiscalizar, e vai fiscalizar sim a hora que quiser, no momento que quiser, dentro da legalidade, é claro. Não aceitaremos, somos dezessete. E também não chegamos lá dizendo de que forma que o Executivo vai trabalhar, que seja dessa forma, que só aceitaremos desse jeito. Então é Lei, a Lei vai ser cumprida, os vereadores que estão aqui não aceitarão. Todos fiscalizam. E imagine aí, se a qualquer momento a gente chegar em qualquer órgão público municipal e ter que avisar antes, será que a gente vai encontrar algum problema? Realmente seria de excelência não encontrar nenhum problema na nossa cidade, porque problemas existem, e a fiscalização do vereador também tem que existir, porque, se não, ele pode entregar seu cargo e ir embora para casa e passar os quatro anos para os quais foi eleito, e não voltar mais, porque o povo nos elegeu para que possamos cobrar e trazer melhorias para a população. De forma alguma esta Casa vai aceitar que seja imposta uma fiscalização, o modo de como o vereador vai fiscalizar. O Vereador Sargento Patrian, fiscaliza vários órgãos, como outros vereadores fiscalizam. Essa parte, não sei se foi o setor jurídico, qual foi o setor que se dispôs, claro, e defendeu, claro que todo mundo tem que ter sua

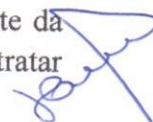


defesa, mas tem que saber o que fala, porque quem tem boca fala o que quer e quem tem ouvido escuta o que não quer. É dessa forma, vereador algum aqui vai enviar Requerimento ou implorar para que a gente possa fazer uma fiscalização dentro dos órgãos municipais. Eu acredito que parte de todos que estão aqui, ninguém vai aceitar. E fica dado o recado a quem acha que o vereador tem que avisar antes. Eu acho que não é minha mãe não, eu avisava a minha mãe quando eu era pequeno: 'Mãe, eu posso ir?' Mas hoje não, hoje estou como vereador e farei valer o papel o qual o povo me colocou aqui. Fica dado o recado da Câmara, eu falo em nome de todos. Todos aqui têm seu mandato e sua independência e nenhum vereador aceitará de forma alguma que seja destrutado dentro de órgão público, porque quando o vereador chegar tem que tratar bem o funcionário, como ter a mesma forma de tratamento, de excelência, ao qual foi feito o tratamento. Vamos fiscalizar. Quando eu vou lá cobrar um livro, eu não preciso de qualquer documento que esteja presente naquela situação, naquela UBS, no PSF, qualquer órgão que seja. Estando lá eu não preciso formalizar pedido não. Solicitei via oral, pronto, já posso ser atendido, como tem que ser atendido. Eu via hoje, uma situação com um vereador aqui desta Casa, e se fosse comigo, eu teria ido para a Delegacia, mas como não foi. Eu até hoje fui tratado bem, mas da forma que foi lançada a matéria, eu acho que de forma alguma nós aceitaremos ser barrados em qualquer órgão que seja. Podemos ser no Hospital Regional ou qualquer órgão estadual ou federal, que não faz parte da nossa esfera, mas municipal nós não aceitaremos. O Vereador Sargento Patrian encerra. Fiquem todos com Deus!" Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Francisco de Sales Mendes Júnior**: "Senhora Presidente, boa noite a Vossa Excelência e demais vereadores que estão presencialmente e outros que estão remotamente. Eu gostaria de cumprimentar a todos, e também aqueles que nos acompanham pelas redes sociais na Câmara Municipal, imprensa, que sempre está dando o suporte e o apoio aí no Poder Legislativo. Senhora Presidente, eu gostaria de começar minha participação na tribuna, falando a respeito de um Requerimento que nós apresentamos. Já foi motivo de discussão em outras legislaturas, talvez nessa também, em relação a um serviço que precisa ser concluído pelo DNOCS. Estou me referindo aquele trecho que comporta o balde do açude do Jatobá. Tem sido uma reivindicação antiga das pessoas que moram ou residem do outro lado, principalmente da zona rural, e outros que se utilizam daquele caminho para poder trabalhar. Eu fui procurado por algumas pessoas, pedindo para que nós pudéssemos manter o contato, ver a possibilidade do DNOCS fazer a conclusão daquela área. E nós aproveitamos e solicitamos para que uma reforma, também pelo DNOCS, pudesse ser feita naquela estrutura que fica no balde do açude do Jatobá. Estamos encaminhando esse Requerimento. Nós estaremos também, logo após o Requerimento aprovado, despachando pessoalmente com representantes do DNOCS em relação a esse nosso Requerimento. Outro assunto que gostaríamos de falar é a respeito do cancelamento do contrato da STTRANS com a Rizzo Park. Todos já começam a ficar sabendo, devido ao descumprimento a diversas cláusulas que vinham acontecendo. O município, por meio de notificação, vinha apresentando a empresa, mas chegou ao ponto de se tornar insustentável esse contrato, devido o descumprimento de diversas cláusulas que existiam no contrato.

Então o Superintendente



da STTRANS, juntamente com o Chefe do Poder Executivo, resolveu cancelar esse contrato. Já tinha uma orientação da própria auditoria do Tribunal de Contas em relação a isso. Presidente, eu serei breve na minha fala, eu estou gripado. Em relação, Vereador Jamerson, ao que Vossa Excelência citava aí a respeito da liderança do governo sobre alguns posicionamentos. A gente tem sempre buscado fazer esse intermédio e esse contato célere e próximo com o governo em relação a isso aí. Quero dizer que não é a primeira e nem a segunda vez que nós conversamos com o Procurador do município em relação a alguns vetos que são encaminhados. Inclusive, eu e a Presidente Tide, uma certa vez, juntos já conversamos com o Procurador sobre alguns vetos que às vezes acontecem, e que na minha opinião, falei isso na semana passada, em relação ao veto do Projeto contra os açoites de animais. Uma das minhas falas na tribuna foi quando eu disse que, particularmente, eu era contra a esse posicionamento do veto. Mantinha contato com o Prefeito, falava com ele, até porque já existe uma legislação federal que fala em relação aos maus tratos. Então eu vejo que o Projeto do Vereador Patrian vem para somar, ele vem para contribuir mais ainda em relação a isso, por nós temos uma legislação própria, uma legislação local. Então, sobre essa questão dos Projetos que são apresentados, a gente sempre tem discutido com o Procurador do município em relação a isso, quando se trata de um veto político ou de um veto jurídico. Por exemplo, se é algo que não prejudica o governo e nem a gestão na execução, na administração, nem na parte jurídica, que comprometa o governo ou gestor em algo que possa gerar uma questão de improbidade ou uma ação judicial, que fere uma legislação federal, aonde você adentra em algumas cláusulas, artigos ou leis que contrariem esse tipo de legislação, aí a gente não tem como discordar em relação ao veto. Mas algo que a gente ver que não interfere em nada, muito pelo contrário, soma, ajuda, contribui, então a gente não ver nenhum motivo para você emitir um veto em relação a isso. Então a gente já discutiu, Jamerson, Zé Gonçalves, o Vereador Patrian e tantos outros em relação a isso, logo quando a gente começou a observar alguns vetos que estavam sendo apresentados. E a gente foi diretamente ao Chefe de Gabinete, conversamos com o Procurador do município, conversamos também com o Prefeito em relação a isso, mas a gente sabe que não somos que resolvemos. Em relação a esse veto, nós conversamos com o Prefeito, explicamos a ele em relação a isso, conversei com o Procurador, então houve esse entendimento. Podem ter certeza que esse diálogo, que esse posicionamento do líder em estar sempre apresentando alguns questionamentos que são feitos no Poder Legislativo, na Câmara Municipal de Patos, por meio dos vereadores, a gente tem sempre buscado dialogar, e buscar realmente uma aproximação com o governo em relação a isso. Em relação ao o que aconteceu com o Vereador Josmá, hoje, na unidade de saúde, eu já falei isso outra vez, que nós temos total liberdade, e é uma prerrogativa nossa de adentrar em qualquer setor que pertença ao município. Em qualquer órgão, a gente chegar educadamente, pedir licença, pedir para entrar em uma sala e fazer a verificação de algum material, uma consulta, fazer perguntas, olhar formulário, folha de pontos ou qualquer outro tipo de ação como essa, isso faz parte do Poder Legislativo, do vereador em relação a isso. O que a gente não poder é se exceder em relação às nossas prerrogativas. Então, particularmente, eu vejo isso como normal, por isso faz parte da prerrogativa do vereador. Presidente, eram apenas esses pontos que eu tinha para tratar

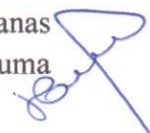


na noite hoje. Obrigado a todos. E tenham todos uma boa noite.” A Senhora Presidente passou a ORDEM DO DIA. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação, o PROJETO DE LEI Nº 244/2021 - INSTITUI O DIA MUNICIPAL DE DEFESA DAS PRERROGATIVAS DA ADVOCACIA PATOENSE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Jose Italo Gomes Cândido. Acompanhado de seus devidos pareceres. Pela Ordem, o **Vereador Ítalo Gomes** disse: “Senhora Presidente, eu gostaria de pedir o apoio dos nobres parlamentares para que a gente possa aprovar esse Projeto de Lei Nº 244/2021, de nossa autoria, que institui o dia municipal de defesa das prerrogativas da advocacia municipal. Nós sabemos que já existi uma lei estadual que garante esse dia, a nível de estado, e nós estamos apenas fazendo uma regulamentação no município de Patos, para que aqui também nós possamos defender as prerrogativas de todos os advogados e advogadas que essa cidade compõe, que, diga-se de passagem, é um exército de homens e mulheres que, diuturnamente, estão na defesa dos direitos do povo patoense, porque é isso que eles abraçam diuturnamente com sua labuta. Então, eu quero pedir o apreço dos vereadores para votação, em unanimidade, desse Projeto.” Colocado em votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado, por unanimidade, em 1ª votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2ª votação, em bloco, com a permissão dos demais Pares, os Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 203/2021 - DISPÕE SOBRE A OBRIGAÇÃO DA STTRANS PATOS DISPONIBILIZAR UM ADESIVO COM IDENTIFICAÇÃO DE IDOSOS, GESTANTES E DEFICIENTES PARA COLOCAÇÃO NOS VEÍCULOS DESTES, PARA USO DE VAGAS EXCLUSIVAS NA ZONA AZUL. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. PROJETO DE LEI Nº 245/2021 - CONCEDE A COMENDA DOM EXPEDITO ALVES DE VIEIRA AO PROJETO CATEDRAL SOLITÁRIA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes. PROJETO DE LEI Nº 247/2021 - DENOMINA RUA MARCÍLIO DE SOUSA NÓBREGA, LOCALIZADA NO BAIRRO SALGADINHO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autores: Vereadores Valtide Paulino Santos, Emanuel Rodrigues de Araújo e Marco César Souza Siqueira. Os quais foram aprovados, por unanimidade, em 2ª votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação os Requerimentos de Nº 2040/2021 ao de Nº 2055/2021. Pela Ordem, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Eu gostaria de pedir autorização do Vereador Zé Gonçalves para subscrever as audiências públicas dos artistas, que Vossa Excelência encaminhou. E na sequência, quando for discutida a questão da frente parlamentar, eu gostaria de fazer parte, e já pedir a Presidente que a gente nomeasse amanhã, porque no final do ano é o prazo para o rateio do FUNDEB. Então a gente precisa fazer essa luta o quanto antes. Então solicito, e se for do entendimento dos demais pares vereadores, fazer parte dessa frente parlamentar. E abraçar Senhora Presidente, os quadrilheiros que estão aqui. Chegou Lana, chegou o resto da turma aí. Nós apresentamos, o Vereador Ramon, Vereadora Tide, Vereador Jamerson, um voto de aplausos pelos 30 (trinta) anos da AQJP. Que a gente pudesse, semana que vem, pós audiência pública, se pudesse vim uma representação, Senhora Presidente, a gente faria essa entrega simbólica, na terça-feira da semana que vem, para os quadrilheiros, visto que não dá naquela programação da segunda. Era esse o encaminhamento que eu gostaria de fazer a Vossa Excelência,

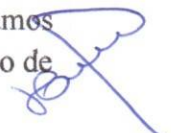
para gente fazer aquele quadro e entregar a AQJP.” A Senhora Presidente respondeu: “Vereador Jamerson, nas sessões não é possível entregar os votos de aplausos. Vamos combinar outra data. Porém, eu ainda estou organizando a sessão solene da segunda-feira, que está me dando muito trabalho. Mas eu tenho que organizar o voto de aplauso também, que não é algo que está pronto, eu tenho que confeccionar. Mais na próxima semana, logo após, a gente já organiza para fazer essa entrega, combinado assim?” pela Ordem, o **Vereador Kleber Ramon** disse: “Senhora Presidente, era justamente isso que eu ia sugerir de Vossa Excelência, que marcasse um dia na próxima semana, tendo em vista que é uma semana muito corrida, muita votação, tem essa solenidade, onde serão entregues os títulos de cidadãos patoenses. E que ficasse a critério de Vossa Excelência um horário, que, de forma simbólica, nós pudéssemos fazer essa entrega a AQJP, que no dia primeiro de dezembro completou trinta anos. Então, nada mais que justo esta Casa homenagear essa organização que, com muito sacrifício, muita dificuldade, vem organizando essas festas todos os anos na nossa cidade, no nosso município. Quero me acostar aqui as palavras do Vereador Jamerson, até conversava com ele, passei o dia todinho, hoje, para que nós pudéssemos trazer esse requerimento à esta Casa, e o Vereador Jamerson já estava empenhado em outra coisa, e me passou essa missão. E, graças a Deus, nós estamos aqui hoje votando esse voto de aplauso, que não é só do Vereador Jamerson, não é só do Vereador Ramon de Chica Pantera, não é só da Presidente Tide, é da Casa Juvenal Lúcio de Sousa, porque, com certeza, esse voto de aplausos será aqui aprovado por unanimidade. Então, a partir do momento que é aprovado por unanimidade, são todos os vereadores desta Casa que está homenageando e parabenizando o trabalho que todos aqui conhecem, porque essa festa não é só no Bairro do Morro, não é só no José Mariz ou Santa Clara, mas em todos os bairros da cidade de Patos. Então, em nome do presidente Lucimar, eu quero parabenizar a AQJP pelos trinta anos de muita luta. Já conversava, semana passado, com o Deputado Federal Julian Lemos, e ele se posicionou favorável para que possamos realizar a tão sonhada construção da sede da AQJP. Já estamos conversando com o Deputado Julian Lemos para que, futuramente, possamos sentar com a direção da AQJP, juntamente com o PSL, para que a gente possa transformar esse sonho em realidade aqui na cidade de Patos. Então, mais uma vez, parabéns a AQJP. Obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o **Vereador Fernando Rodrigues** disse: “Boa noite a todos. Eu gostaria de pedir ao Vereador José Gonçalves, para subscrever dois requerimentos dele, que, para mim, são de muita importância. Um é a reforma da Escola Coriolano de Medeiros, e o requerimento da audiência com os artistas da nossa cidade, se o senhor assim me permitir. E, desde já lhe parabenizar Vereador.” Pela Ordem, a Vereadora Cicera Bezerra disse: “Presidente, gostaria de pedir ao Vereador Zé Gonçalves para subscrever o requerimento dos artistas.” Pela Ordem, o **Vereador Willami Alves** disse: “Queria subscrever o requerimento 255.” Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Também solicitar para subscrever o requerimento de voto de aplausos a AQJP. Nós estamos no ano de dois mil e vinte e um, em dois mil e vinte e dois serão realizadas as eleições, e vai chover muita promessa, muita promessa mesmo. Como diz o ditado, é de vaca desconhecer bezerro. Agora eu acho que a gente tem que dá o voto de aplauso e tem que concretizar algo para essas entidades aqui em Patos. Inclusive, Tide, nessa

audiência que aconteceu dos Dezesesseis dias de ativismo, pelo fim de violência contra as mulheres, surgiu mais uma proposta semelhante a essa das nossas Emendas Impositivas, de comprar um mamógrafo e um tomógrafo, também surgiu a ideia da construção de uma casa de acolhimento às mulheres vítimas de violência aqui em Patos. Então é uma iniciativa importante desta Casa. Agora, veja bem, quem tem mais terreno público aqui em Patos, é a Prefeitura, mas quando a gente tem audiência com o Prefeito, ele diz: 'Veja o terreno, procure um terreno'. Ora, quem sabe aonde tem terreno é a Prefeitura. Então eu acho que os dezessete vereadores, especialmente os que são da base do Prefeito Nabor Wanderley, que assegurem, no início da legislatura do próximo ano, tem que ser rápido, um terreno para construir a sede própria da Associação das Quadrilhas Juninas de Patos. Então, se já existe o terreno, o que pode ser feito? Todas as Emendas que possam ser colocadas sirvam para construção. Tem que ver o tamanho, porque eles vão precisar de um espaço semelhante ao Centro Administrativo, um espaço bom daqueles. É mais nesse sentido. Eu acho que tem algumas coisas aqui da Câmara que é importante trabalhar nesse sentido, ou seja, voto de aplausos tranquilamente, agora vamos ver algo de concreto. Se existe o terreno, também vamos pensar em uma forma de sair essa sede. Basicamente é isso." A Senhora Presidente disse: "Vereador Zé Gonçalves, A Associação das Quadrilhas Juninas de Patos, eu participo dela desde o início de sua fundação. Então esses terrenos que a associação tem, a Associação comprou bem no início que foi fundada. Eu lembro muito bem que era Mário Soares, Marcos Eduardo, Fabiano, que tinha a quadrilha Matuto de opinião, que eles faziam parte. O próprio Assis que foi vereador. Então essa gestão foi quem comprou os terrenos, que ficam por trás do Tigrão. E a poucos dias eu falava para Lucimar e a nova diretoria que irá tomar posse. Hoje os terrenos estão numa área nobre da nossa cidade, onde os terrenos ali estão sendo muito valorizados. Nós da associação temos o ideal de fazer a construção." Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: "Poderia ser feito o seguinte, se a Prefeitura doasse o terreno, esses também poderiam ser vendidos para servir para a construção. Mas é uma discussão interna que cabe à associação, não a gente. Mas, tudo bem. Eu não sabia da existência. Mas os terrenos, na verdade, foram comprados e não doados." A Senhora Presidente afirmou: "Foram comprados há muitos anos atrás." Colocados em votação, os devidos Requerimentos foram aprovados por unanimidade. A Senhora Presidente passou a EXPLICAÇÃO PESSOAL. Pela Ordem, o **Vereador Kleber Ramon** disse: "Senhora Presidente, pegando carona nas palavras do Vereador Zé Gonçalves. Parabenizar pela aprovação do requerimento do aniversário da AQJP, trinta anos. Mas nós sertanejos costumamos acreditar quando alguém nos promete algo. E nós por sermos sertanejos, nordestinos, e quando nós prometemos alguma coisa, Vereador Jamerson, acredito que também assim com Vossa Excelência, nós costumamos cumprir com a nossa promessa. Lembro quando meu avô dizia que mais vale a palavra de um homem do que um papel rabiscado. Agora, se está em ano de eleição e vão aparecer muitas promessas, devemos acreditar. Há mais ou menos quatro anos eu acreditava em um deputado, ao qual eu dei 630 (seiscentos e trinta) votos a ele aqui em Patos, que ele iria cumprir o que tinha me prometido com relação a Emendas destinadas a Assembleia Legislativa, a própria AQJP, que eu cobrava, mas, infelizmente, não cumpriu. E hoje eu já não peço voto mais para esse deputado, porque

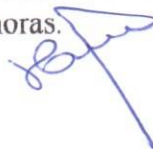
a promessa dele, para mim, foi em vão. Então, eu não quero trazer aqui essas palavras, 'de muitas promessas'. Tomara que muitas das promessas que venham para a AQJP, que algumas delas sejam concretizadas. Nós temos que continuar com essa força de nordestino, de sertanejo que somos, e acreditar. Então, eu quero que a Associação de Quadrilhas Juninas de Patos possa contar com o Vereador Ramon de Chica Pantera, e promessas que vão vir, tomara que algumas dessas promessas sejam realizadas, sejam concretizadas. Estou na luta com Vossas Senhorias. E dizer que nesse momento aqui estamos apenas falando de promessas, a gente não está falando de política. E queira Deus, que se não for o Deputado Julian Lemos, que seja qualquer um político que queira abraçar a causa da AQJP, porque abraçando a causa da AQJP, está abraçando o município de Patos, porque está trazendo benefício não só para a Associação das Quadrilhas, na construção vai lá ter uma área de lazer, uma piscina, que, futuramente, pode atender alunos, jovens, adolescentes que hoje não têm a possibilidade de fazer um curso de natação. Mas a AQJP pode abrir o seu espaço para que a comunidade carente possa trazer esporte, possa trazer algum tipo de lazer para esses adolescentes. Então, quando eu penso na construção, eu já fico acreditando naquelas promessas que as pessoas vêm e me prometem. Mas eu quero aqui me acostar às palavras do Vereador Zé Gonçalves, que o ano que vem nós possamos destinar um valor de nossas Emendas Impositivas para a construção da AQJP. É uma sugestão muito louvável do Vereador Zé Gonçalves, e fica aqui o meu abraço, a minha força com relação a essa luta, a esse sonho, que se Deus quiser vai sair do papel e será realizado. Muito obrigado, Senhora Presidente." Pela Ordem, o Vereador José Gonçalves disse: "Eu quero destacar aqui a audiência pública que será realizada na próxima quarta-feira, dia quinze de dezembro. Essa audiência pública será realizada às sete horas da noite, aqui na Casa Juvenal Lúcio de Sousa, e vai tratar de um tema importantíssimo, que é justamente a falta de moradia no município. Nós temos um déficit habitacional aqui em Patos que gira em torno de quinze mil moradias. E, infelizmente, a gente não vê aqui políticas públicas de moradia que realmente atendam as demandas do povo. Está sendo construído o Conjunto Habitacional São Judas Tadeu I e II à passos de tartaruga. Está devagar. E não chega nem a mil moradias, enquanto nós temos um déficit de quinze mil. Ou seja, nós precisamos de outras iniciativas aqui em Patos, por parte da gestão municipal, por parte do Governo do Estado, por parte do Governo Federal. Então essa audiência vai ser importante, porque nós estamos aí com muita gente que não tem como pagar aluguel, que voltaram para dentro da casa da mãe, do pai, dos irmãos, que voltaram a morar naqueles quatinhos que não têm sequer um banheiro, as pessoas que estão desempregadas, que estão passando necessidades. Então, realmente uma situação de desemprego e a falta de moradia tem levado ao caos aqui no município de Patos. E essa audiência é importante, porque nós temos aqui os sem tetos lá dos Sapateiros, nós temos os sem tetos lá do Serrote Liso, e nós temos outros sem tetos que não estão fazendo essas ocupações, mas que precisam de uma casa própria. E, infelizmente, as políticas públicas não têm chegado a contento para atender a essas demandas. Então, essa audiência tem esse objetivo, e eu já quero aqui convidar a todos os companheiros e companheiras, Presidentes, Diretores das Associações Comunitárias Rurais e Urbanas de Patos e do Distrito de Santa Gertrudes. Então, a questão da moradia é uma



necessidade hoje em nosso município, e quem sofre mais com a falta de moradia são justamente as mulheres. Então, nesse sentido, eu quero aqui, mais uma vez, reforçar esse convite, convidando, inclusive, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Habitação aqui de Patos, Desenvolvimento Social, da Saúde, Educação e todos os companheiros e companheiras que no dia a dia estão na luta em defesa da moradia no município de Patos. Essa luta pela moradia é uma luta de todos e todas, porque triste daquele ou daquela que não tem uma casa própria para morar. Já pensou você ficar dentro de um barraco daqueles numa temperatura de quarenta graus aqui em Patos? A gente chega em casa, muitas vezes, da sessão, exaustos, cansados, imagine você morar o tempo todo, como tem gente que mora a mais de cinco anos embaixo de um barraco. Então, realmente, não tem sentido, e é por isso que essa luta pela moradia é importante. E essa audiência quarta-feira é fundamental para que nós possamos discutir essa política pública de moradia aqui no município de Patos.” Pela Ordem, o **Vereador Fernando Rodrigues** disse: “Boa noite a todos mais uma vez. Quero parabenizar mais uma vez o vereador Zé Gonçalves pela iniciativa desta audiência que iremos realizar na próxima semana. E dizer Zé, que uma das questões que eu mais abraço a questão da moradia. Estive lá nos Sapateiros a mais ou menos a uns quinze dias atrás, fazendo uma entrega de refeições, e deu para a gente constatar a gravidade dos problemas das pessoas. Meio dia em ponto não tem como um filho de Deus estar em um barraco de lona daquele. É uma situação precária, Senhora Presidente. E irei comparecer com todo prazer. Tenho muitas coisas para falar a respeito de ilegalidades no recebimento de moradias, pessoas que recebem sem precisar, e outras pessoas que tanto sofrem e necessitam de uma moradia que não receberam. Portanto, Vereador, eu quero parabenizar o senhor, e conte comigo na sua audiência. Essa causa não é só sua, e sim nossa. E convido a todos os colegas vereadores para comparecer. Muito obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente, na discussão do Projeto da concessão da zona azul, o Vereador Jamerson Ferreira apresentava uma Emenda ao Projeto, suprimindo a palavra paquímetro. Na defesa daquela Emenda, eu dizia que com o paquímetro nós teríamos reduzidas a quatro, cinco, no máximo, empresas. E se a nossa Emenda fosse aprovada, nós teríamos uma melhor participação. Então eu lamento muito não ter me feito entender aos meus colegas vereadores. Eu lamento muito aquela oportunidade não me fazer entender melhor. Mas com a anulação do contrato, sobretudo, da concessão feita pelo Prefeito, agora a pouco, corroborou com a nossa defesa naquela época. Não aqui aos colegas vereadores, porque eu me culpo por não ter convencido as excelências, mas um ou outro de imprensa, colegas a serviço da gestão, alguns diziam que estávamos fazendo uma política baixa, que estávamos torcendo pelo pior. Hoje eu parabeno o Prefeito. Tardio. Nós não queríamos que chegasse a esse ponto. E agora as dúvidas, quem pagou a empresa Rizo Park vai receber o dinheiro de volta? Os agentes que estavam lá têm o contrato assinado? Vão receber dinheiro? E vamos seguir na defesa. Eu sou a favor de uma zona azul que não seja dessa forma errônea que poderia ser implantada aqui. Sou a favor que gere cinquenta, sessenta empregos. Estarei apresentando uma Lei Complementar para que possamos sim tirarmos a palavra paquímetro, e que a licitação ocorra da forma como nós pensávamos lá atrás. O Prefeito hoje disse: ‘Jamerson, e outros tantos aqui, sem tomar a discussão de



ninguém, ‘você estavam certos’. E isso não diminuiu o Prefeito. Nós falamos a muito tempo. No momento que aquele rapaz da empresa sentou onde eu estou, quis o destino, para querer desfazer da Câmara, em dizer aqui que seria dez, o que nós aprovamos para vinte, eu dizia de onde o vereador Willa está hoje: eu não vou ser vereador para aprovar uma lei para vir um cara lá do quinto dos infernos revogar, baixar, sapatear na minha cara, o senhor não vai não. E hoje o Prefeito cumpriu essa palavra. A empresa veio aqui, surrupiou, desfez a cara do Prefeito. O Prefeito diz uma coisa de manhã, a empresa desfazia. Então, vamos seguir com o que o Prefeito diz sempre em público, ‘no controle de qualidade’. Hoje eu saio daqui com a inteira, inteiro sentimento que estou fazendo a minha parte, como vários vereadores estão aqui. Então, no próximo ano, vou tentar convencer os nossos colegas de outras questões, como nós poderíamos ter feito na questão da licitação da zona azul. Presidente, muito obrigado.” Pela Ordem, o **Vereador Willami Alves** disse: “Só acrescentando a fala de Jamerson, naquele momento que os dirigentes da empresa estavam aqui, Davi, que estava eu, você, Décio, e depois chegou Jamerson e a Presidente Tide, claro, Ramon também chegou depois, vimos naquele momento que a Câmara fez um bom trabalho, Décio. Os dezessete vereadores fizeram um bom trabalho, porque foi esse projeto de lei que aprovamos que fez com que essa empresa não ficasse aqui. Que fez com que o Prefeito visse que essa empresa não ia cumprir o que estava na Lei que esta Câmara aprovou. Que esta Câmara, muito bem Tide, com suas palavras disse: ‘foi muito bem trabalhado esse Projeto’. Foi o Projeto, Zé, que oito vereadores assinaram a Emenda, nove vereadores assinaram a outra Emenda. Então foi graças a essa Câmara Décio que o Prefeito viu que essa empresa não ia cumprir com o que estava na Lei que esta Casa aprovou, para ver uma Patos melhor. E aqui, com um ano de trabalho, nós vimos que uma palavra muda. E era justamente isso que eu ia dizer ao colega, que peçamos ao Prefeito que mande para cá um Projeto que tire o paquímetro. Vamos trabalhar isso agora, Zé, para esse ano, que venha uma empresa para aqui que gere agora sessenta empregos, cinquenta empregos, com uma palavra, como Jamerson disse, mude. Mas esta Casa emendou um Projeto que eram dez minutos de tolerância, e a gente mudou para vinte. E vimos também que é importante, Emano, que nada fique palavras, que fique em papel, porque o que o Superintendente Elucinaldo disse muitas vezes nessa cadeira, que ia ser assim, assim, e assado, e não foi como dito. O que vale é o que está no papel. Então, eu queria parabenizar esta Casa pelas Emendas que fizeram ao Projeto, Ítalo, que foi com que fizesse com que essa empresa não construísse nesta cidade. E que assim parabenizo o Prefeito por desvincular essa empresa da nossa cidade. Obrigado.” A Senhora Presidente disse: “Comunico aos nobres senhores que na próxima segunda-feira, dia 13 (treze), nós teremos a Sessão Solene, às dezenove horas, como também as reuniões das comissões, às oito horas da manhã.” Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente Sessão, às vinte horas e dezenove minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no dia catorze de dezembro do corrente ano, às dezoito horas.



SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 09 DE DEZEMBRO DE 2021.



VALTIDE PAULINO SANTOS
Presidente



EMANUEL RODRIGUES DE ARAÚJO
1º Secretário



MARCO CÉSAR SOUZA SIQUEIRA
2º Secretário